Piloto de avião é detido em Mato Grosso por posse de imagens de abuso sexual infantil

Polícia Civil cumpre mandado de prisão preventiva contra aviador investigado por armazenar fotos íntimas de criança

A Polícia Civil efetuou a prisão preventiva de um piloto de avião, de 27 anos, acusado de guardar e comercializar material contendo imagens de abuso sexual infantil. A ação foi realizada no município de Sinop, em Mato Grosso, na terça-feira, dia 10 de dezembro.

A operação contou com a participação da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso de Sinop, em conjunto com a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Lucas do Rio Verde. O mandado de prisão preventiva foi emitido pela Segunda Vara Criminal de Lucas do Rio Verde e refere-se às acusações de obtenção, guarda, armazenamento ou solicitação de material contendo registros de violência sexual contra menores.

Como a investigação começou

A investigação foi deflagrada em 2025 após denúncia feita pela companheira do suspeito, que identificou fotografias ilegítimas de sua filha, de apenas 7 anos, no celular dele. Além das imagens, a mulher encontrou mensagens que sugeriam negociações envolvendo material de abuso sexual infantil.

Segundo o relato policial, a namorada dormia na casa do investigado acompanhada de seus dois filhos, de 7 e 4 anos. Durante a madrugada, percebeu notificações constantes no telefone dele e resolveu verificar o aparelho. Encontrou fotos da filha dormindo em roupas íntimas, bem como conversas indicando possível existência de imagens de outras crianças e transações ilícitas envolvendo conteúdo proibido.

Após confrontar o suspeito sobre os achados, a mulher registrou a conversa. Na manhã seguinte, quando ele saiu para trabalhar, ela procurou a Polícia Civil e apresentou o material como prova.

Desdobramentos e operações correlatas

As apurações conduzidas pela Delegacia da Mulher de Lucas do Rio Verde identificaram um jovem de 19 anos suspeito de distribuir material de abuso sexual infantil através de aplicativos de comunicação. Este indivíduo foi capturado em junho do ano em curso, em Salvador, Bahia, durante operação conjunta entre a DEDM de Lucas do Rio Verde e a Polícia Civil baiana.

A delegada Paula Moreira, responsável pelas investigações em Lucas do Rio Verde, solicitou ao Judiciário a quebra de dados telemáticos, medida que possibilitou ampliar as averiguações sobre a comercialização desse tipo de material.

Prosseguimento das investigações

A investigação continua em andamento com o objetivo de esclarecer a participação de todos os envolvidos e identificar outros possíveis integrantes da rede de compartilhamento e venda de conteúdo de abuso sexual infantil. O caso está sob sigilo judicial a fim de proteger a identidade e segurança das vítimas menores.